



### **As festas religiosas e os folguedos folclóricos com potenciais turísticos percebidos pelos jovens alunos da baixada campista**

Gisele da S. Gonçalves\*  
Roberta de S. Ramalho\*\*

**Palavras-chave:** Percepção ambiental. Festas religiosas. Turismo.

#### **Introdução**

O presente texto refere-se ao diagnóstico do potencial turístico do 4º Distrito do Município de Campos dos Goytacazes-RJ, que atualmente é denominado de São Sebastião de Campos (Figura1), situado no Norte do Estado do Rio de Janeiro. De acordo com Lamego (1996) a fundação da Vila de São Salvador dos Campos dos Goytacazes data de 1677. O Município é dotado de um território de cerca de 4.038km<sup>2</sup> e população de 400.000 habitantes (IBGE, 2000) e apresenta uma diversidade paisagística, histórica e cultural com potenciais notáveis para o turismo.

Assim, é de suma importância que sejam discutidas tais potencialidades, bem como divulgadas no âmbito local, e mais que isso, que sejam criadas propostas concretas que visem o desenvolvimento do turismo de base local, não só como uma alternativa de revitalização econômica, mas também como forma de resgatar um legado histórico e cultural que remonta à própria história regional e nacional.

Na paisagem, estão as marcas culturais, as manifestações artísticas e religiosas, como arquitetura, folguedos e lendas. Rosendahl (1996), destaca que, sob a influência da geografia cultural, pode-se realizar um inventário das paisagens associadas a sistemas religiosos históricos e contemporâneos, como também, o crescente interesse pelo simbolismo religioso que se traduz em estudos de lugares que possuem características especiais.

Já Megale (1999), associa a atividade turística ao folclore, à educação e às manifestações culturais, como também, sugere que a feição folclórica deve ser integrada às

---

\* Aluna de Iniciação Científica. Bolsista CNPq/PIBIC. E-mail: geo\_gisele@yahoo.com.br.

\*\* Professora Orientadora – Licenciatura em Geografia/CEFET Campos.

visitas a monumentos históricos religiosos e artísticos, criando possibilidades para uma idéia mais completa do fenômeno sócio-cultural em suas diversas modalidades.

Nesse sentido, com base no diagnóstico da paisagem e da percepção ambiental dos jovens estudantes do ensino fundamental (2º segmento), foi possível detectar as potencialidades turísticas da Baixada Campista, das quais destacam-se igrejas, festas religiosas, folguedos folclóricos e casarios ainda preservados.

## Área de estudo

O Distrito tem uma população residente de 14.161 habitantes para uma área de 96,81 km<sup>2</sup> (IBGE, 2000).

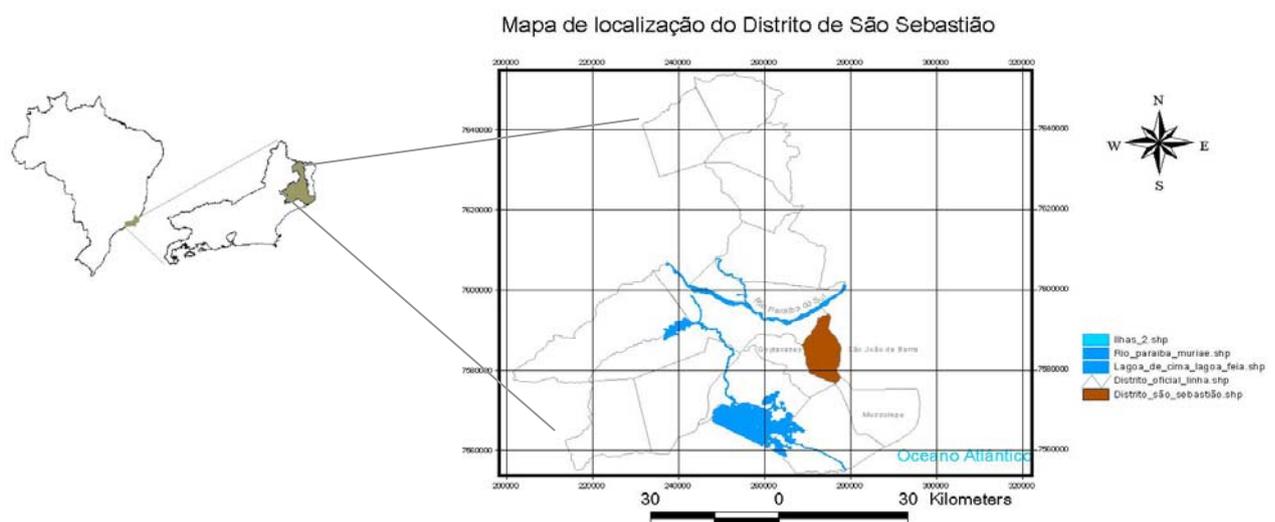


Figura 1: Mapa de localização da área de estudos – Município de Campos dos Goytacazes/RJ – 4º Distrito São Sebastião de Campos

## Metodologia

### Diagnóstico da percepção ambiental

A percepção ambiental apoiou-se em um censo escolar no Colégio Leôncio Pereira Gomes, localizado em São Sebastião de Campos. O questionário aplicado é constituído, inicialmente, da solicitação de um desenho que melhor ilustre sua região e 4 perguntas: 1º)Qual é o lugar mais bonito da sua região? 2ª)Qual a festa típica da região? 3ª) Existe alguma atração turística aqui? 4ª)Você acha que existe algum lugar que poderia ser turístico?.

Porém, no presente artigo foi priorizada apenas a pergunta 2, já que a mesma propõe detectar os tipos de manifestações culturais locais.

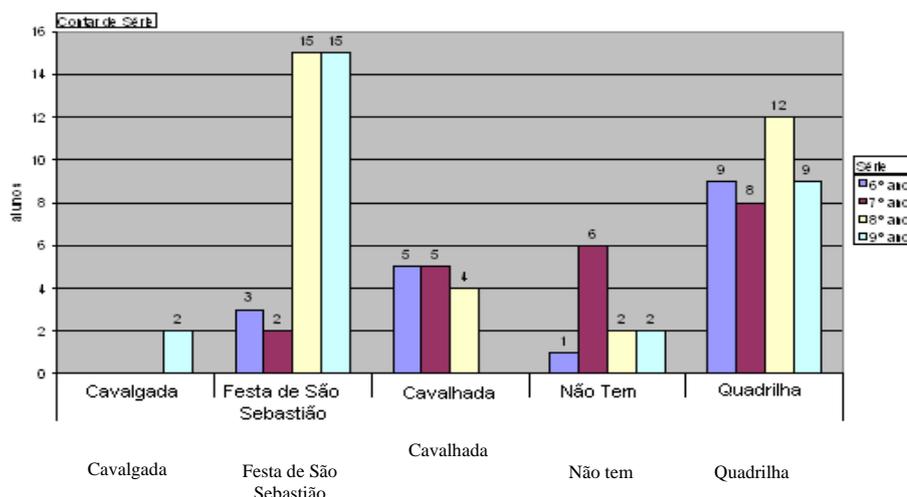
## Diagnóstico de paisagem

O diagnóstico da paisagem se deu por meio de visitas à área de estudo, para se obter registros fotográficos dos símbolos percebidos pelos alunos.

## Resultados e discussões

Quanto ao diagnóstico da percepção ambiental, observa-se que o gráfico 1 apresenta os resultados que apontam os símbolos percebidos pela da pergunta relativa às festas típicas, em que as de cunho religioso destacam-se. A Festa de São Sebastião foi citada por 35% dos alunos; já a tradicional Cavalhada da Festa de Santo Amaro, que é um folguedo centenário e se manifesta na região desde o período colonial, aparece com 14% das respostas. As Danças de Quadrilha, que acompanham as Festas Religiosas juninas, foram citadas por 38% dos alunos. É importante ressaltar que 11% dos alunos responderam que não existe festa típica na região. Dessa forma, percebe-se que a maioria das respostas indicam que o potencial de atrativos turísticos na Baixada Campista, são as manifestações de cunho cultural, histórico e religioso.

Resposta dos alunos à pergunta 2:  
Qual a festa típica da sua região?



Quanto ao diagnóstico da paisagem, observou-se o condicionamento do uso histórico da região, que além da degradação ambiental, deixou estruturas e manifestações religiosas

com potenciais ao turismo cultural. O acervo das paisagens percebidas pelos alunos e o diagnóstico de paisagem apontam algumas igrejas do período colonial, como: o Mosteiro de São Bento (Foto 1) e a Matriz de São Sebastião (Foto 2); a Igreja do Rosário e a Igreja São Benedito; como também, a “Lira de São Sebastião”, o Cinema que data de 1929 e a sede da Usina Poço Gordo de cana-de-açúcar. Todos bem conservados, destacando tempos perdidos atualmente presentes na paisagem e não reconhecidos. Essas estruturas podem ser utilizadas para o desenvolvimento de um roteiro turístico-histórico-religioso na região.



**Foto 1: Mosteiro de São Bento (1636)**



**Foto 2: Fachada da Matriz de São Sebastião (1710). Distrito de São Sebastião de Campos - dez. 2006.**

Neste ano, comemoraram os 247 anos da Festa de Santo Amaro que tem seu ápice na encenação da Cavallhada, e atrai milhares de visitantes (Fotos 3 e 4). Representa a luta entre Cristãos e Mouros e participam da Cavallhada 12 cavaleiros que representam os Cristãos, com vestes azuis, e os outros 12 cavaleiros que representam os Mouros, com vestes vermelhas. Historicamente, essa tradição foi introduzida pelos monges beneditinos, no século XVIII, que se instalaram na região a partir da construção do Mosteiro de São Bento.



**Foto 3 : Os fiéis devotos da festa de Santo Amaro**



**Foto 4: Moradores locais com as vestes para a encenação do folguedo da Cavallhada na festa de Santo Amaro**

## **Conclusão**

A percepção ambiental dos jovens alunos da Baixada Campista apontam para símbolos e manifestações religiosas, que podem ser consideradas potenciais para o desenvolvimento de atividades turísticas de base local.

O patrimônio histórico possui Igrejas seculares que agregam festas Religiosas, como a de São Sebastião e a de Santo Amaro que ainda preserva o folguedo da Cavalhada. Tais manifestações devem ser aproveitadas pelos professores, como forma de divulgar e difundir os processos culturais, pelos dos diversos setores do sistema educacional.

Nesse sentido, a escola pode ser utilizada como instrumento destinado à reeducação histórica e cultural. Também, com o ensino de Geografia, é possível ensinar os jovens a lerem o espaço em que estão inseridos. Desta forma, deve-se estudar e preservar a cultura para que tantas manifestações não sejam esquecidas, e um bom caminho é a educação aliada ao turismo.

## **Referências**

LAMEGO, A. R. *A planície do solar e da senzala*. 2 ed. Rio de Janeiro: Imprensa oficial do Estado do Rio, 1996.

MEGALE, N. B. *Folclore brasileiro*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

ROSENDAHL, Zeny. *Espaço e religião: uma abordagem geográfica*. Rio de Janeiro: UERJ: NEPEC, 1996.